

Velocidade. Verba vai para obras mais rápidas

Governo dará R\$ 700 milhões para obras fora do PAC

Remanejamento das verbas previstas no Orçamento de 2009 foi decidido ontem por Lula e Bernardo

■ O governo decidiu remanejar R\$ 700 milhões do Orçamento de 2008, retirando verbas de obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) que estão atrasadas e transferindo-as para projetos que estão em ritmo mais veloz de execução. Essa foi a principal decisão da reunião de ontem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo.

Uma nova reunião foi marcada para segunda-feira, para discutir o orçamento do próximo ano. Lula e Paulo Bernardo ainda aguardam que o Congresso envie ao Planalto a Lei Orçamentária para a sanção presidencial. O mais provável é que o presidente marque para o início do ano novas reuniões, inclusive com a Junta Orçamentária, formada por técnicos dos ministérios da Fazenda, do Planejamento e da Casa Civil.

Nessas reuniões serão definidos os critérios para o contingenciamento dos recursos do Orçamento de 2009, partindo da orientação de Lula de preservar as obras sociais e investimentos em infraestrutura.

O remanejamento que está sendo feito agora, em cima de recursos do Orçamento deste ano, beneficiará obras na área de transporte que não estão no PAC, segundo informou Paulo Bernardo à Agência Estado. "São projetos consistentes, que estão sendo executados e precisam de



REUNIÃO. Lula terá novo encontro com Bernardo na segunda

mais recursos", disse. Os R\$ 700 milhões, porém, estão longe de atender aos pedidos de verbas adicionais.

"Só o Ministério dos Transportes tem pedidos de R\$1,5 bilhão", disse o ministro. A idéia é dar um impulso a esses projetos que não são do PAC ainda este ano com as verbas remanejadas. No ano que vem, essas mesmas obras receberão uma nova injeção de dinheiro. Algu-

mas poderão, inclusive, fazer parte do PAC - que está sendo revisto para a inclusão de novos projetos.

Há pressa para decidir o que fazer com as verbas que estavam "sobrando" no Orçamento de 2008 porque, depois de definida a nova partilha, o dinheiro só poderá ser liberado se for empenhado (comprometido) até o dia 31 de dezembro.